



MENSAGEM PARA A QUARESMA – 2022

*Ao Revmo. Clero, às Paróquias com suas Comunidades,
às Famílias Religiosas, à todas as forças vivas do nosso laicato
e a cada um em particular! Saudação, paz e benção, no Senhor!*

Amados Irmãos, iniciamos, com toda a Igreja, o tempo da quaresma, nesta Quarta-feira de Cinzas. No Brasil, já foi feita a abertura da Campanha da Fraternidade, pela CNBB; em nossa Arquidiocese, também já fizemos. Agora, neste Primeiro Domingo da Quaresma, faremos a abertura da Campanha da Fraternidade, em todas as nossas Paróquias.

A Quaresma é tempo de penitência, de busca constante do Senhor e de conversão; é tempo de aprofundarmos e vivenciarmos, com maior empenho o mandamento do amor ao próximo, expressos nas três atitudes a serem desenvolvidas por cada um de nós, neste período, a oração, o jejum e a esmola.

Neste ano de 2022 devemos continuar com os cuidados para nos proteger e proteger nossos irmãos, pois a pandemia, e suas consequências, ainda não cessou. Contudo, retomando, aos poucos nosso ritmo na vida cristã, vamos nos preparar para celebrar o mistério pascal.

Lembremos que o Tempo da Quaresma, tendo início hoje, quarta-feira de cinzas e finalizando antes da Missa da Ceia do Senhor na quinta-feira Santa, nos preparará, pela liturgia e sua catequese, pela meditação assídua da Palavra de Deus, pela penitência e pela oração, a nos transformarmos em mulheres e homens novos para a glória de Deus Pai.

Para nos ajudar na caminhada quaresmal, neste ano de 2022, vamos seguir a orientação dos Pastores da Igreja, em nosso país, que nos coloca diante do tema da “*Fraternidade e Educação*”. Para iluminar este tema temos a passagem bíblica tirada do Livro de Provérbios: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26) que é o lema da Campanha.

A Campanha da Fraternidade tem objetivos que são permanentes. São eles: 1) *Despertar o espírito comunitário e cristão* no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum; 2) *Educar para a vida em fraternidade*, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho e 3) *Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização*, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária. Lembrando que todos nós temos o dever de evangelizar e de sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja.

Para este ano de 2022, a Campanha da Fraternidade, tem como objetivo, nos ajudar a: 1) Analisar o contexto da educação na cultura atual, e seus desafios potencializados pela pandemia; 2) Verificar o impacto das políticas públicas na educação; 3) Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição cristã em vista de uma educação humanizadora na perspectiva do Reino de Deus; 4) Pensar o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino; 5) Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do

transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum; 6) Estimular a organização do serviço pastoral junto a escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos, em especial das instituições católicas de ensino; 7) Promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

A vivência dos compromissos, acima elencados, para nós católicos se apresentam na perspectiva do Serviço da Caridade, do Testemunho da Fé que professamos. Por isso, devem ser vistos e praticados, à luz da Palavra de Deus e do ensinamento da Igreja. De modo especial, eles possibilitam vivermos intensamente as atitudes próprias do tempo da Quaresma, a saber: a Vida de Oração; a prática do Jejum e a Esmola que ofertamos.

Como expressão destes três gestos, como Igreja, realizamos uma coleta no final dos exercícios quaresmais, no Domingo de Ramos. É nossa atitude, como membros da mesma Igreja de Cristo, como fruto de nossa penitência quaresmal e destinada à missão da Igreja.

Além disso, a Igreja nos pede que, na Sexta-feira Santa, colaboremos com uma doação que vem do coração, para sustentar a realização das obras de evangelização e missão, nos lugares Santos, na terra onde viveu Nosso Senhor Jesus Cristo. Em nossa Arquidiocese, orientamos que esta coleta para os Lugares Santos, seja realizada na Sexta-feira Santa, onde já houver ou for possível, ou seja realizada no Domingo da Páscoa, Ressurreição do Senhor.

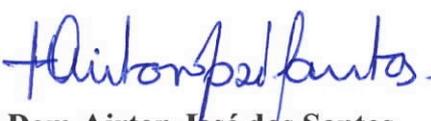
A exemplo da viúva do Evangelho, todas as doações que fazemos, na Igreja, devem brotar de nosso coração generoso. É uma atitude religiosa e não um pagamento ou contribuição.

Que este tempo da quaresma seja favorável a todos nós! Que aprendamos, sempre mais, a viver como irmãos, responsáveis uns pelos outros. Que neste tempo, tenhamos a disposição de ajudar as pessoas mais carentes e necessitadas. Que nosso testemunho seja fraterno e dialogal para acolher a todos e caminhar unidos buscando a Verdade que é Jesus Cristo, Caminho e Vida.

A todos os Diocesanos, uma saudação de paz em Cristo, com uma especial bênção, particularmente às crianças, aos enfermos e idosos.

A todos, meus votos de frutuosa participação e vivência quaresmal!

De Mariana, aos dois dias do mês de março, do Ano do Senhor,
de dois mil e vinte e dois, quarta-feira de cinzas.


Dom Airton José dos Santos
Arcebispo Metropolitano de Mariana

